

# MEMÓRIAS DOS APOSENTADOS

*José Roberto Vieira Cuenca*

*Procurador de Justiça aposentado*

## **1) Por que escolheu ser promotor?**

Escolhi essa carreira nos bancos acadêmicos quando descobri a função do promotor no tribunal do júri. Fiquei fascinado pelo júri, debates, apartes, formalismo e, acima de tudo sua projeção na sociedade. Ainda na faculdade, na época do estágio, participei ativamente da tribuna da defesa auxiliando um advogado amigo.

## **2) Como foi o concurso, qual o número do mesmo?**

Meu concurso foi o de 1982

## **3) Como foi a primeira experiência como substituto?**

Foi na comarca de Itapeccerica da serra. Cheguei na época eleitoral e foi muito complicado. Atuei muito em atendimento ao público e consegui resolver grandes litígios no gabinete. Lembro que fechei um frigorífico que admitia menores para trabalhar no período noturno.

## **4) Qual foi a primeira comarca?**

Foi no vale do ribeira em Miracatu. Tomei posse logo após ter ocorrido problemas sérios com o juiz e promotor da comarca.

**5) Como foi a experiência na comarca e relate as outras (acumuladas também).**

Miracatu, na época era uma comarca pobre, esquecida, abandonada e carente. Muito problema de terras, usucapião, possessoras e corte de eucalipto. Acumulei Juquiá e fiz júri em Jacupiranga

**6) Quais as dificuldades para se trabalhar na época (telefone, transporte, situação dos fóruns)?**

Nessa comarca de Miracatu havia problemas de comunicação. Telefone apresentava constantes interferências. Televisão quase não funcionava. Na comarca havia um pequeno hotel, mas de precaríssima condição. Optei por dormir no fórum, no sofá do gabinete.

Almoçava e jantava dentro do fórum. Havia uma senhora que cozinhava para o juiz e promotor.

O juiz resolveu ir pernoitar nessa pensão, não quis arriscar dormir no fórum.

Algumas noites, e sempre mal dormidas, acordava com barulhos nos corredores. Tinha a sensação de que alguém está por lá. Abria a porta, verificava mas nada encontrava. Somente no último dia antes de deixar Miracatu é que fui informado pelo pessoal do cartório que o fórum havia sido construído sobre o antigo cemitério da cidade.

**7) Como foram as passagens para as entrâncias (promoções e remoções).**

Minha **segunda** comarca foi Piedade e acumulei Ibiúna. Muitos problemas de trabalhadores rurais com doenças provenientes de uso de agrotóxicos. Foi aí que recebi a primeira ameaça de morte ao punir alguns agricultores.

Em seguida fui para a comarca de São Bernardo do Campo. Atuei na promotoria civil.

Ao depois fui para o terceiro tribunal do júri da capital, fórum de Santo Amaro. Lá permaneci aproximadamente 14 anos.

**8) Quais eram o procurador-geral e o corregedor-geral da época?**

João Severino de Oliveira Peres  
Claudio Alvarenga

**9) Se atuou no Tribunal do Júri, conte-nos a sua experiência. Outrossim, fale nos dela na área criminal, em geral, e na cível.**

Atuei no júri de Santo Amaro. Trabalhei com vários colegas e juízes. Sofremos ameaça de morte precisamos ficar com segurança durante um bom período, em face dos grupos de extermínio de justiceiros que surgiram na região. Além disso, processos envolvendo policiais civis exigiram cautelas. Alguns crimes passionais e familiares.

**10) Como foi a aproximação da aposentadoria, e depois dela.**

Quando estava próximo da aposentadoria fui promovido ao cargo de procurador de justiça. Atuei em processos civis e posteriormente criminais. No entanto, minha maior satisfação era trabalhar no tribunal do júri. **Ter** contato direto com as partes, testemunhas, vítimas etc.

Depois da aposentadoria continuei a lecionar em faculdades de direito. Fiz isso durante 23 anos. Abri escritório de advocacia na área civil e criminal. Hoje advogado muito pouco